

Saab

Uma publicação
da Saab do Brasil
4 | 2019


em foco

Gripen

Inaugurado o simulador
de desenvolvimento
do caça no Brasil

Entrevista

Mattias Styrhagen,
do FMV e Robert
Pettersson, da Saab.



Barracuda:
a força da resistência e a
sensibilidade do invisível

índice

4 News
Saab no II CICMM



Gripen:
Inaugurado o simulador de desenvolvimento do caça no Brasil

13



8 Barracuda:
a força da resistência e a sensibilidade do invisível



5 você Saabia?



6 Entrevista
Mattias Styrhagen, do FMV e Robert Petersson, da Saab

12 MCMV:
pronto para qualquer cenário

Bons ventos, bons mares!

Chegar ao fim de 2019 com a possibilidade de dizer que tivemos um ano intenso e com resultados expressivos me faz crer que o trabalho feito até aqui continuará reverberando por 2020 e além.

Construímos, pavimentamos e fortalecemos as relações. E isso é algo que valorizamos muito!

Quando nos reunimos com representantes da Marinha do Brasil, da Marinha Sueca e da Administração de Materiais de Defesa (FMV), durante o Congresso Internacional de Contramedidas de Minagem (CICMM), em Salvador (BA), tivemos a oportunidade de reafirmar o nosso compromisso de parceira de longo prazo e demonstrar que isso é feito globalmente.

Para nós, fornecer equipamentos de defesa que possibilitem que nossos clientes mantenham a soberania, é algo que nos enche de orgulho. Se a isso se somar uma relação que contemple transferência de tecnologia, como já fazemos no programa Gripen, com a Força Aérea Brasileira e a indústria nacional de defesa, sentimos que nosso trabalho é ainda mais relevante.

A adequação de nossas soluções às necessidades específicas dos clientes é outra parte importante da nossa estratégia de negócios. Um dos exemplos que trazemos nessa edição é o que oferecemos aos usuários da camuflagem multiespectral Barracuda, que estuda em detalhes as cores e texturas dos ambientes em que o produto será utilizado para possibilitar maior proteção às tropas, equipamentos e instalações estratégicas.

Boas festas e até o próximo ano!

Paula Nauhardt

PAULA NAUHARDT
Diretora de comunicação para a América Latina

siga a Saab

 facebook.com/saabdobrasil

 youtube.com/saabdobrasil

 twitter.com/saabdobrasil

www.saab.com/br



Responsável
Paula Nauhardt

Produção
PUBLICIS CONSULTANTS

Impressão
Elanders Artcopy

Foto da capa
Saab AB

A Saab atende ao mercado global com produtos líderes mundiais, serviços e soluções no âmbito de defesa militar e de segurança civil. A Saab mantém operações e aproximadamente 15.500 funcionários em todos os continentes. Por meio de um pensamento inovador, colaborativo e pragmático, a Saab adota e desenvolve novas tecnologias para atender às necessidades de seus clientes. As vendas anuais em 2018 foram superiores a 33 bilhões de coroas suecas, e o investimento em pesquisa e desenvolvimento correspondeu a cerca de 25% deste valor.

news

Saab no Brazil Investment Forum 2019



Executivos da Saab presentes no evento: Marianna Silva, Jonas Hjelm, Fredrik Gustafson e Mikael Franzen

No dia 10 de outubro, Jonas Hjelm, vice-presidente sênior e head da Saab Aeronautics participou do Brazil Investment Forum 2019 (BIF 2019), considerado o maior evento para atração de investimento do país, que acontece na cidade de São Paulo.

O executivo sueco compôs o painel "Inovação e Negócios em Defesa – Rompendo paradigmas", com abertura feita pelo Ministro da Defesa, Fernando Azevedo e Silva, que mencionou em seu discurso o programa Gripen Brasileiro como "um salto tecnológico na aviação de caça e exemplo de colaboração na transferência de tecnologia".

O Fórum contou com a presença do presidente Jair Bolsonaro, de dez ministros de estado, incluindo Paulo Guedes, da Economia, Onyx Lorenzoni, da Casa Civil, Fernando Azevedo e Silva, da Defesa, e Ernesto Araújo, das Relações Exteriores, além de representantes de estados, empresários e investidores.



▲ Executivos da Saab e o Coronel Taveira durante a entrega do Pináculo



▲ Treinamento no CA-Sul

Novidade no CA-Sul

Na primeira quinzena de novembro, os integrantes do Centro de Adestramento – Sul (CA-Sul), do Exército Brasileiro, realizaram o primeiro treinamento com o recém adquirido Dispositivo de Simulação de Engajamento Tático (DSET). O exercício, que foi apoiado por um técnico da Saab, serviu para verificar a adaptação dos militares ao novo sistema de simulação viva e as possibilidades oferecidas pelo DSET.

"A capacidade do CA-Sul para realizar exercícios de adestramento ou de certificação de tropas para seu emprego foi otimizada com a aquisição dos novos DSET", explicou o Comandante do CA-Sul, Tenente Coronel Marcio Guedes Taveira. "A tropa que realizou o exercício relatou que o emprego do DSET simulou um cenário muito realista, exigindo que todos os participantes se preocupassem com a execução correta das técnicas, táticas e procedimentos para cumprir as missões de combate", acrescentou.

Para celebrar a parceria entre Saab e Exército Brasileiro, Fredrik Tjarnén, gerente de marketing da Saab Training & Simulation, entregou ao Tenente Coronel Taveira a cópia de um pináculo, objeto projetado em 1686 usado em todas as províncias na Suécia, que simboliza solidariedade e união.

Saab no II CICMM

A Saab participou do 2º Congresso Internacional de Contramedidas de Minagem (CICMM), promovido pela Marinha do Brasil, no Senai CIMATEC, em Salvador (BA), nos dias 5 e 6 de novembro. Executivos da Saab e da Administração de Material de Defesa da Suécia (FMV) apresentaram palestras para um público formado predominantemente por militares da Marinha.

Dentre os assuntos abordados estiveram as principais características do Navio de Contramedida de Minagem (MCMV) da Saab; o desenvolvimento de novas tecnologias pela empresa a partir das necessidades do FMV e das forças armadas da Suécia; e o DNA da companhia para promover transferência de tecnologia para seus clientes.

Ao mesmo tempo, foi fomentada uma ampla discussão sobre a importância do Brasil contar com navios desse tipo, não apenas no âmbito da guerra de minas, mas também para a varredura e a segurança da área costeira, para, dentre outras coisas, manter o fluxo dos navios mercantes e assegurar as rotas de importação e exportação do país.

Acesse o QR Code e assista ao vídeo do Vice-Almirante Silva Lima e do diretor de vendas da Saab, Alencar Leal



Saab fomenta discussões sobre inovação

Em outubro, a Saab participou de dois eventos sobre Inovação: nos dias 01 e 02, do seminário sobre Hélice Tripla e Inovação, no Chile, e, de 07 a 11, da Semana de Inovação Brasil-Suécia, no país Escandinavo.

O evento no Chile falou sobre como promover a cooperação industrial e a importância de estabelecer um negócio baseado em Hélice Tripla, um conceito que envolve indústria, governo e universidade no desenvolvimento de projetos de inovação e tecnologia.

O embaixador sueco no Chile, Oscar Stenström, fez a apresentação inicial do evento reforçando a tradição da Suécia no incentivo à inovação. Joakim Schackenberg, diretor geral da Saab no Cone Sul, falou aos presentes sobre a vasta experiência da Saab em Hélice Tripla na Indústria de Defesa.

Os executivos da Saab se reuniram com representantes das forças armadas e do Ministério da Defesa do País. Segundo Schackenberg, o Cone Sul representa uma região de grande relevância, com vários projetos estratégicos em andamento que podem gerar importantes parcerias futuras.

Na Suécia, durante a 2ª edição da Semana da Inovação, ocorreu a quinta reunião do Grupo de Alto Nível Brasil-Suécia em Aeronáutica (do inglês High Level Group on Aeronautics - HLG). Na ocasião, um Memorando de Entendimento foi assinado para reforçar o comprometimento em dar continuidade ao projeto Laboratório de Fatores Humanos e Interface Homem-Máquina (Human Factor Laboratory - Human Machine Interface - HUFLAB HMI) que tem como objetivo aumentar a cooperação bilateral e criar valor para as três partes da Hélice Tripla - governo, academia e indústria - nos dois países. A Saab faz parte do HLG.



▲ Executivos da Saab e representantes do Chile

▼ HLG em Linköping, na Suécia



você Saabia ?



O novo navio de apoio da Marinha Norueguesa KNM Maud, atualmente baseado em Bergen, Noruega, conta com instalações hospitalares de última geração, unidades de trauma e terapia intensiva, além de uma câmara de pressão. O hospital a bordo do navio foi projetado e parcialmente equipado pela Saab.

Pode até parecer um espaço limitado dentro de um navio, mas quando se trata de cuidados intensivos e de trauma, a embarcação tem tanta qualidade quanto um hospital norueguês convencional, de médio a grande porte.

Com 183 metros de comprimento e deslocamento de 27.500 toneladas, o KNM Maud é, de longe, o maior navio das marinhas dos países nórdicos.

Em 2012, o estaleiro coreano DSME (Daewoo Shipbuilding & Marine Engineering) foi selecionado para construir o hospital completo no KNM Maud, mas o estaleiro não tinha experiência. Sendo assim, a DSME contratou os sistemas de assistência médica da Saab para integrar as instalações do hospital, garantindo que o layout fosse utilizado para maximizar a sua eficiência, garantindo que todos os sistemas e médicos seguissem as normas determinadas. A Saab usou seu conhecimento médico para transformar em realidade as especificações médicas da Marinha Norueguesa.

Acesse o QR Code e leia mais sobre essa história.



O FMV, a Saab e a tecnologia do MCMV



No início da década de 60, a Marinha Sueca recorreu à Administração de Materiais de Defesa da Suécia (FMV, do sueco Försvarets materielverk) para que encontrassem um novo material para a construção de navios caça-minas que fossem ainda mais resistentes e que tivessem um custo de manutenção mais econômico. Às empresas suecas de defesa, foi dada a missão de desenvolver um material que fosse resistente aos efeitos de corrosão, degradação e invisível aos radares.

Com o desafio em mãos, o estaleiro Kockums, localizado na cidade de Karlskrona, na Suécia, produziu pequenos iates à vela, durante mais de uma década, apostando em novas tecnologias, com uma série de tentativas e erros. Até que, em 1974, a Kockums apresentou o primeiro navio que serviria de plataforma de testes da Marinha Sueca, o caça-minas Viksten. Após anos de testes, a Marinha Sueca confirmou que o novo material era ideal para a proposta do Programa M80, de desenvolvimento do novo navio de Contramedida de Minagem (do inglês Mine Countermeasures Vessel – MCMV) da Suécia que, mais tarde, seria conhecida como classe Landsort.

O chefe de sistemas de mergulho e resgate submarino do FMV, **Mattias Styrhagen** e o executivo sênior de vendas e marketing da Saab, **Robert Petersson** nos contaram mais detalhes sobre essa história.

Como o FMV atua e de que forma apoia o governo e as forças armadas da Suécia?

Mattias Styrhagen A Administração de Materiais de Defesa da Suécia, conhecido como FMV, e o governo sueco têm a missão de levar a indústria de defesa ao limite no que diz respeito ao desenvolvimento de produtos de altíssima qualidade em um tempo relativamente curto. O FMV dá suporte às forças armadas suecas para que elas possam adquirir os mais inovadores equipamentos militares desenvolvidos, principalmente, por empresas suecas. O FMV tem um enorme conhecimento técnico e uma equipe bastante preparada composta por pesquisadores, engenheiros, além de outros especialistas. Esse time apoia as forças armadas, a Guarda Costeira

e a Polícia, entre outras instituições, e os auxilia na aquisição das melhores soluções para cada necessidade. Por conta disso, interagimos com as forças armadas, as universidades, a indústria e o governo para que todos trabalhem juntos por um objetivo comum: fomentar a inovação e desenvolver os materiais mais tecnológicos possíveis.

Qual foi a principal necessidade considerada pelo FMV para o desenvolvimento de um produto mais resistente para os navios caça-minas?

MS: A demanda veio da Marinha Sueca que estava buscando um material resistente e econômico. A partir daí, o FMV deu início às pesquisas e a busca por um novo material que fosse capaz de substituir os antigos cascos de madeira utilizados nos navios caça-minas tradicionais. Apesar de a madeira ser amagnética e consideravelmente resistente a explosão de minas sem que o casco fosse danificado, os custos de construção e manutenção eram altos. O FMV passou a considerar um novo material composto por plástico reforçado com fibra de vidro (GRP), em uma configuração de dupla camada separada por um material leve, com o núcleo em espuma, o chamado princípio sanduíche. Este seria o material ideal para substituir os custosos e antigos cascos de madeira.

Foi a partir dessa solicitação que a Saab começou a desenvolver material compósito para outros navios de caça-minas?

MS: Foi a partir da corveta Visby que a indústria notou a necessidade de substituir o casco de madeira pelo casco à base de fibra de carbono, e isso era relativamente novo. Sozinha, a indústria de defesa não se arriscaria em adotar um novo *design* só porque a Marinha gostaria de reduzir custos de construção e manutenção. Essa mudança é bastante arriscada para ser realizada sem suporte do governo, das forças armadas e do FMV. Mas, com o apoio do FMV, por exemplo, as empresas têm a segurança de desenvolver produtos que já possuem uma demanda junto às forças - neste caso, a Marinha. Após inúmeras pesquisas, a Saab indicou que o único caminho para atingir os objetivos esperados pela Marinha seria o de adotar um material à base de fibra de carbono. O FMV e o governo garantiram que, se a Saab atendessem às expectativas da Marinha Sueca, o produto seria comprado. E foi exatamente assim que aconteceu.

”

O FMV interage com as forças armadas, as universidades, a indústria e o governo para que todos trabalhem juntos por um objetivo comum: fomentar a inovação e desenvolver os materiais mais tecnológicos possíveis.

Como funciona a questão da propriedade intelectual com este tipo de projeto?

MS: Os projetos que chegam ao FMV são muito estratégicos para o governo e para as forças armadas. Parte da nossa responsabilidade é contribuir para a perenidade da indústria de defesa local com fluxo de caixa saudável e projetos de longo prazo. Podemos dizer que o FMV é uma espécie de *backup* que acompanha os projetos para assegurar que as soluções em desenvolvimento estejam tomando o caminho certo, dentro das expectativas das forças armadas. O FMV é detentor dos direitos de propriedade intelectual do produto. Por exemplo, a Kockums desenvolve e produz um determinado material, em parceria com o FMV, para a Marinha Sueca, mas este produto é de propriedade sueca. O estaleiro pode utilizar essa solução e negociar com seus clientes, desde que o governo entenda que o país que receberá o produto se trata de uma nação amiga e de confiança.



Leia também a entrevista feita com **Robert Petersson**, diretor de vendas da Saab, aproximando o celular no QR Code



”

Não é apenas uma questão de como se esconder e se misturar ao ambiente, mas de como ganhar tempo no campo de batalha e ter as chances aumentadas para ser o primeiro a agir. Veículos e pessoas são recursos de alto valor e merecem proteção tecnológica nos conflitos.

Dielson Albuquerque
Diretor de Vendas da Saab do Brasil

Saab Barracuda é líder no mercado de camuflagem avançada com mais de

60%

das vendas no mundo.

Camuflagem multiespectral Barracuda:

a força da resistência e a sensibilidade do invisível

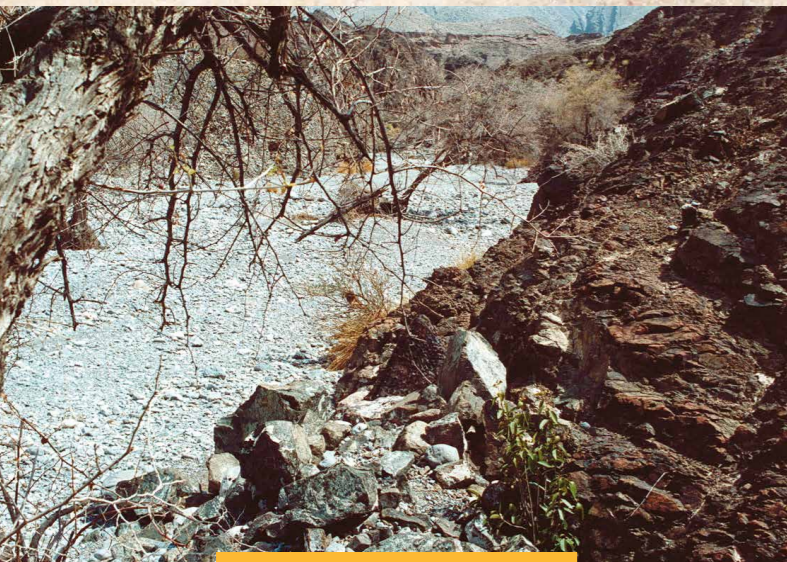
Em um ambiente de combate, a necessidade de observar as posições e as movimentações do oponente é fundamental para garantir a sobrevivência e o sucesso das operações. Por conta dos avanços tecnológicos voltados para o campo de batalha, sensores e radares ampliam a capacidade de observação e possibilitam que a estratégia traçada e a tomada de decisão sejam baseadas em uma consciência situacional muito maior. Da mesma forma, os métodos para camuflar tropas, instalações e atiradores também evoluíram.

No passado, a única forma de camuflagem se dava pelo uso de folhagens naturais e arbustos, mas essa “natureza morta”, em pouco tempo, deixava de ser um meio de proteção e passava a ser um facilitador da detecção pelo inimigo em consequência das diferenças de coloração em relação à vegetação viva. “Atualmente, as tropas lidam com novas ameaças tecnológicas nos campos de batalha. Além de radares e outros sensores, os *drones* não tripulados com câmeras termais, mesmo sem grande

complexidade, expandiram as capacidades de detecção pelos inimigos, gerando a necessidade de buscar novas soluções para proporcionar proteção às tropas em combate”, comenta Dielson Albuquerque, diretor de vendas da Saab do Brasil.

Para enfrentar esses novos desafios e cenários, tecidos com cores, recortes e resistência especiais foram criados após muitos anos de pesquisa, resultando em uma camuflagem multiespectral, capaz de proteger um potencial alvo da observação por radares, por sensores termais e de infravermelho, por binóculo ou até mesmo a olho nu.

Desenvolvida a partir de 1957, a Saab Barracuda é líder no mercado de camuflagem avançada, representando mais de 60% das vendas no mundo. “A tecnologia inovadora da empresa é uma chave importante para muitos clientes que confiam nos produtos da Saab Barracuda para se prepararem para os combates de hoje e os do futuro”, disse Henning Robach, *head* da unidade de negócios Saab Barracuda.



Você é capaz de apontar onde está a camuflagem nessa imagem?



▲ As diferentes tonalidades do SOTACS

Ideal para qualquer ambiente

Considerando todos os possíveis cenários de batalha como desertos, florestas tropicais, selvas, montanhas cobertas de neve e cerrados, a Saab Barracuda desenvolve as soluções mais avançadas de camuflagem para manter a segurança e a quase invisibilidade dos possíveis alvos, como tropas, soldados, instalações estratégicas, acampamentos e carros de combate.

“Além de oferecer proteção, essa tecnologia garante benefícios operacionais relevantes, como a redução da temperatura do objeto protegido, o que proporciona maior conforto às tropas, preserva a precisão do armamento dos carros de combate, economiza combustível e eleva a vida útil dos componentes eletrônicos embarcados”, explica Albuquerque.

Pesando menos de 300 g/m², a solução é composta por uma camada de material têxtil e uma malha na parte de baixo que é capaz de enfrentar temperaturas que vão de -21°C a 80°C. Os sistemas são de fácil utilização, armazenamento e transporte. Essas características permitem que o usuário esteja preparado para atuar em qualquer cenário rapidamente.

Para fornecer melhor proteção no espectro visual, ou seja, contra a observação a olho nu

ou por binóculos, é necessário um estudo das cores do ambiente operacional que pode ser feito por uma equipe técnica da Saab. Assim, é viável adaptar os tons das redes para ambientes urbanos, desertos, florestas – considerando as suas diferentes tonalidades de verde, campos nevados, entre outros.

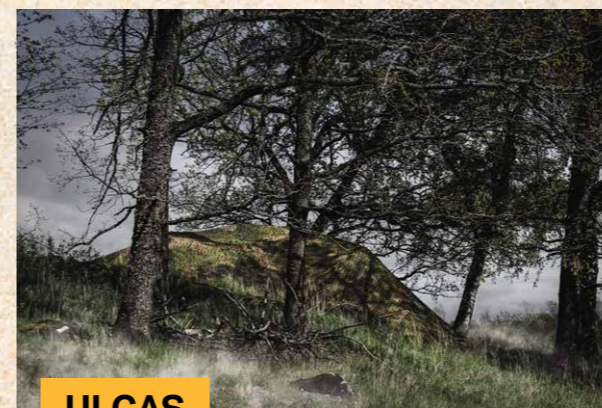
“Não é apenas uma questão de como se esconder e se misturar ao ambiente, mas de como ganhar tempo no campo de batalha e ter as chances aumentadas para ser o primeiro a agir. Veículos e pessoas são recursos de alto valor e merecem proteção tecnológica durante os conflitos”, finaliza o executivo.

O início da história

Carl Ekman, morador de Bjärka Sjöby, localizada ao sul de Linköping, na Suécia, conduzia uma pequena empresa familiar que fabricava redes de pesca esportiva e, mais tarde, passaria a produzir a primeira rede de camuflagem inteiramente sintética do mundo.

A fim de destacar a força e a alta qualidade do seu produto, Carl nomeou a rede e a sua empresa de Barracuda, nome de um dos maiores peixes

Conheça algumas das camuflagens multiespectrais desenvolvidas pela Saab Barracuda:



ULCAS

Rede de Camuflagem Ultraleve: a rede que camufla objetos estáticos como barracas, postos de comando, centros de comunicações, etc.



SOTACS

Traje Tático para Operações Especiais: destinado para camuflagem individual de atiradores de elite, conhecido pelo termo em inglês *Sniper*.



MCS

Sistema de Camuflagem Móvel: voltada para a camuflagem de viaturas blindadas ou de interesse estratégico, a rede permite que todas as funções operacionais sejam mantidas mesmo quando estão em movimento.



ARCASe

Rede de Camuflagem Reversível Avançada aprimorada: garante que os soldados respondam e se adaptem rapidamente às mudanças do ambiente de batalha, com a possibilidade de ter, em cada lado da rede, uma personalização com diferentes cores e padrões correspondentes aos cenários dos campos de batalha.



▲ Resposta: a Barracuda está dentro do círculo!



MCMV: pronto para qualquer cenário

As áreas costeiras de cada país carregam consigo várias peculiaridades: recorte, profundidade, histórico de guerras, composição de ilhas e até níveis diferentes de salinidade. Para cada tipo de cenário, a Saab é capaz de desenvolver o melhor conjunto de soluções para compor o Navio de Contramedida de Minagem (MCMV) e atender às necessidades de cada cliente.

A Suécia, por exemplo, contempla um litoral bastante complexo. Para se ter uma ideia, a capital Estocolmo é um arquipélago composto por 24 mil ilhas e a variedade de salinidade ao longo da costa é imensa. Para lidar com essas especificidades, a solução oferecida pela Saab à Marinha Sueca, que inclui, além da embarcação, o treinamento adequado para a tripulação e os equipamentos de apoio à atividade de contramedida de minagem, mostra-se eficiente na execução das missões na região.

“Apesar de não existir uma comparação imediata entre a costa da Suécia e a da América Latina, se consideramos que o MCMV pode atuar nas águas Bálticas, do recortado litoral sueco, podemos concluir que ele também está apto a operar de forma eficaz aqui na região”, explica Piet Verbeek, diretor de vendas da Saab do Brasil.

As operações do navio também são voltadas para a

garantia da segurança das rotas marítimas, como, por exemplo, para assegurar a movimentação de navios mercantes. Isso se dá porque, a partir de suas tecnologias, que incluem o casco produzido em material compósito, de baixa assinatura; os sistemas a ele acoplados, que são precisos na busca e na detecção de materiais explosivos no fundo do mar; aliados à capacitação da tripulação, o navio é capaz de varrer, detectar e monitorar as faixas de entrada e saída dos portos e bases navais.

“Isso contribui para garantir a segurança das rotas de importação e exportação, já que um acidente com um grande navio mercante pode causar uma paralisação da entrada e saída de bens dos portos, impactando toda a cadeia logística e causando efeitos sérios na economia do país. Algo semelhante ou até mais sério do que o impacto da recente greve de motoristas de caminhão”, exemplificou o executivo.

As minas marítimas são dispositivos explosivos lançados ao mar com o objetivo de impedir a navegação. De baixo custo, fáceis de se obter e de serem lançadas ao mar, as minas submarinas foram muito utilizadas no século passado. O MCMV pode tanto localizar esse tipo de explosivo e destruí-lo, como encontrar novos caminhos para que as embarcações passem em segurança.



▲ Representantes da FAB, das empresas brasileiras parceiras e os executivos da Saab no GDDN, em Gavião Peixoto.

▲ O simulador S-Rig, no GDDN, em Gavião Peixoto

Saab inaugura simulador de desenvolvimento do Gripen no Brasil

Em 25 de novembro, a Saab e seus parceiros Embraer, Atech, AEL Sistemas e a Força Aérea Brasileira (FAB) deram mais um importante passo no programa brasileiro de transferência de tecnologia. O simulador de desenvolvimento do Gripen S-Rig, abreviação de Systems-Rig, foi instalado, pela primeira vez, fora da Suécia. Seu novo endereço é no Centro de Projetos e Desenvolvimento do Gripen (GDDN, do inglês Gripen Design and Development Network), em Gavião Peixoto, Estado de São Paulo.

O vice-presidente e *head* da unidade de negócios Gripen Brasil da Saab Aeronautics, Mikael Franzén, ressaltou que o Brasil é o único país com essa capacidade fora da Suécia. “Agora o GDDN tem maior autonomia para executar ainda mais projetos de desenvolvimento para o novo caça da FAB. Trata-se de um grande diferencial para a indústria de defesa brasileira”, disse o executivo.

O simulador será usado para testes de desenvolvimento e verificação dos sistemas, subsistemas e funcionalidades do Gripen no Brasil, mas também poderá ser usado para testar

funcionalidades produzidas em outros locais, pelas demais empresas brasileiras parceiras do programa. “Este simulador é uma importante ferramenta de desenvolvimento onde os engenheiros podem testar novos softwares e funcionalidades, além de permitir que pilotos se preparem para os ensaios em voo, realizando testes na plataforma antes de realizar na aeronave real”, completa Franzén.

No momento do corte de fita, o Tenente-Brigadeiro do Ar Carlos Augusto Amaral Oliveira, Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica (EMAER) falou da importância do Programa. “Vimos vários resultados dessa parceria e este simulador é mais um exemplo. O Programa Gripen está avançando em todas as áreas e a entrega do S-Rig é uma prova de que também estamos fortalecendo a base da indústria de defesa no país”, disse o Brigadeiro Amaral. Após a entrega dos caças, o S-Rig continuará sendo utilizado pela FAB e indústria nacional para o desenvolvimento e acesso a novas funcionalidades do caça como, por exemplo, a integração de novos armamentos.

Os escritórios da Saab Barracuda

Há cerca de 60 anos, o negócio de produção de redes sintéticas de pesca esportiva, que daria origem às camuflagens multiespectrais Barracuda, começava pelas mãos de Carl Ekman, líder da empresa familiar localizada na pequena cidade de Bjärka Säby, ao sul de Linköping, na Suécia.

Em 1999, a companhia foi adquirida pela Saab que, a partir de então, passou a oferecer soluções avançadas de camuflagem para todos os ambientes, desenvolvendo algumas das tecnologias mais avançadas do mundo para o gerenciamento de assinaturas.

Para ficar mais próximo dos clientes e das potenciais novas oportunidades de

negócios, a Saab inaugurou escritórios especializados na solução ao redor do mundo.

O mais antigo está localizado em Gamleby, no Condado de Kalmar, na Suécia. O escritório foi estabelecido em 1957 e conta com mais de 100 funcionários, que são responsáveis por gerenciar a entrega das soluções em todo o mundo.

O escritório mais novo, inaugurado em 2002, está localizado em Lillington, na Carolina do Norte, Estados Unidos. Aproximadamente 70 funcionários atendem, exclusivamente, as demandas locais. Até o próximo ano, essa unidade entregará um pedido de US\$ 66,2 milhões ao Exército Americano.



J-29 Tunnan a serviço da ONU

A primeira vez que a Suécia participou de uma missão aérea da Organização das Nações Unidas (ONU) foi durante a década de 1960, época da crise do Congo, durante o desenvolvimento da primeira República Democrática do Congo. A principal missão das cinco unidades Saab Tunnan J-29 era proteger o transporte aéreo da ONU e, se necessário, fornecer apoio contra incêndios.

À época, nenhum dos Tunnan J-29 estava envolvido em batalhas. Mas no final de 1961, a operação de voo da ONU recebeu ordens para executar missões e, após uma série de exercícios, alcançou a superioridade aérea.

A frota sueca dos Tunnan J-29 ficou responsável por todo o requisito de apoio aéreo das missões da ONU, mas notou-se que, apenas ela não seria suficiente. Então, outros quatro aviões designados Saab Tunnan J-29B e mais dois Saab Tunnan S-29C foram adicionados à Força.

O esquadrão da ONU foi dissolvido em abril de 1963 e os últimos aviões suecos remanescentes retornaram ao país nórdico durante aquele ano. Um deles, o J-29B, com a sigla UN (do termo em inglês United Nations – Organização das Nações Unidas, em português) estampada na cauda, que participou das operações ocorridas no Congo, é preservado no Museu da Força Aérea – em sueco Flygvapenmuseum, em Linköping, na Suécia.

FAMÍLIA DE RADARES GIRAFFE

Um olhar para o futuro



Com soluções que oferecem excelente nível de consciência situacional, os radares da família **GIRAFFE** garantem às forças de defesa informação ágil e precisa, possibilitando uma tomada de decisão muito mais rápida e eficaz.

saab.com/br



SAAB